

“GOOGLE DO EUCALIPTO E DO PÍNUS”

Profissionais, pesquisadores, meio acadêmico e agricultores do setor florestal buscam cada vez mais as publicações digitais *Eucalyptus Online Book & Newsletter* e *PinusLetter* como referências em informação técnica de qualidade

Por Thais Santi

“Somente uma pessoa experiente, com grande vivência no setor, poderia colocar esses assuntos de maneira objetiva e na frequência com que são disponibilizados”, Deusanilde Silva

São mais de 25 mil leitores e 14 mil cadastros efetuados para receber as newsletters, cujos conteúdos são mensalmente hospedados nos sites, com crescentes recordes de acesso: mais de 9 mil downloads/mês. Não é à toa que o *Eucalyptus Online* (www.eucalyptus.com.br) e a *PinusLetter* (www.celso-foelkel.com.br) começaram a ser apelidados pelos leitores de “Google do eucalipto e do pínus”. Aliás, basta fazer uma pesquisa no Google ou em qualquer outro buscador de sites para encontrar esses dois endereços entre as primeiras posições do ranking!

A idealização dos projetos de literatura técnica é do professor doutor Celso Foelkel, exímio pesquisador especialista no setor florestal e no tema da sustentabilidade, engenheiro agrônomo e consultor da Grau Celsius. Tudo começou como um projeto de vida em 1998 que tomou forma em 2003 (**Conheça a história no box Projeto CF50**), atingindo “proporções acima de todas as expectativas”, conta Foelkel, o que o levou a dedicar-se quase integralmente ao desenvolvimento e à supervisão do conteúdo veiculado nos websites.

O surpreendente sucesso entre os leitores só foi possível graças à enorme colaboração da filha Ester Foelkel, engenheira agrônoma e agora doutoranda, que redige artigos e elabora a *PinusLetter*, entre outros conteúdos, em parceria com um pai extremamente exigente e admirado no setor. Além de Ester, Alessandra Foelkel, também filha e integrante da equipe dos projetos como webmaster, é responsável pelos resultados do bom funcionamento dos sites, hospedados nos Estados Unidos, onde reside atualmente.

Segundo o professor, o provedor americano é muito eficiente para dar velocidade de inserção, acesso e download, uma vez que os sites disponibilizam grande quantidade de informações. “Temos, portanto, uma empresa moderna, ágil e simples – eu morando em Porto Alegre, a Ester em Chapecó e Curitiba (onde estuda no seu doutorado) e a Alessandra em Denver, no Colorado”, conta Foelkel.

Nos ambientes de conhecimento digital sobre as fibras

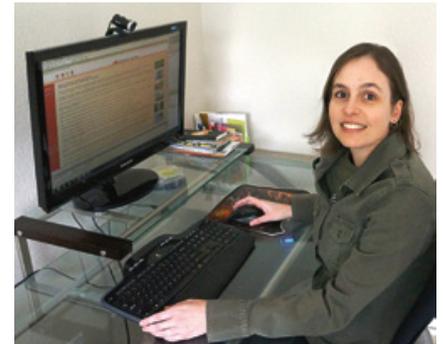
mais utilizadas em escala de produção de celulose pelo setor, é possível encontrar artigos, ler gratuitamente o ***Eucalyptus Online Book*** – livro digital “sem fim” (**Saiba mais no box Como Funciona o *Eucalyptus Online Book***), que vai sendo escrito pouco a pouco – e esclarecer dúvidas das mais diversas. É por isso que o *Eucalyptus Online* (www.eucalyptus.com.br) e a *PinusLetter* (www.celso-foelkel.com.br) se tornaram referência para estudantes, pesquisadores, profissionais e agricultores, entre outros especialistas nesses assuntos.

Para Foelkel, o objetivo do trabalho em prol da ciência do eucalipto e do pínus é bem claro: deixar um legado de conhecimentos e informações com argumentos científicos e muita credibilidade sobre esses dois gêneros florestais que sustentam a competitividade da indústria brasileira de celulose e papel, bem como outras cadeias produtivas da base florestal (painéis de madeira, móveis e carvão vegetal, para citar somente alguns). “Nossa meta é informar e educar a sociedade, em qualquer lugar do mundo onde existam interessados em aprender ou conhecer sobre os eucaliptos e sobre os pinheiros.”

Conhecimento circulante

É através de duas newsletters (*Eucalyptus Newsletter* e *PinusLetter*) que os conteúdos atualizados a cada mês nos websites sobre o eucalipto e o pínus são levados até o leitor, que também toma conhecimento das novidades redigidas no livro digital, o *Eucalyptus Online Book*, disponível gratuitamente para download. Entre os destaques dessas publicações estão artigos, sugestões de leitura, homenagens aos profissionais do setor e muitas outras informações, como referências de literatura e imagens – algo que só um apaixonado pelo que faz poderia registrar com tanta atenção.

Ainda no site www.eucalyptus.com.br pode-se encontrar o fórum “Pergunte ao Euca Expert”, espaço



Um time vencedor: autores (Foelkel e Ester) e webmaster (Alessandra – 1ª à direita)

dedicado às questões dos leitores que conta com mais de 800 perguntas já incluídas.

“Ao todo, já temos mais de 1.200 questões respondidas, mas o restante ainda não foi disponibilizado no website por uma questão de agenda”, posiciona Foelkel. “São perguntas de todos os tipos: das mais técnicas às mais gerais – muitas, aliás, enviadas por interessados em informações comerciais através do site. Alguns leitores chegam a enviar fotos de seu plantio para a identificação de eventuais pragas ou doenças.”

A construção de tão relevante conhecimento científico não é fácil. Além de toda a bagagem técnica acumulada por Foelkel em sua carreira de pesquisador e engenheiro agrônomo, é preciso muita leitura. “Para cada capítulo escrito, leio mais de uma centena de artigos para juntar ao que conheço sobre o tema e, depois, escrever textos únicos, originais e autênticos”, conta. A mesma fórmula é seguida por Ester para redigir os artigos e textos veiculados nos websites e transmitidos pelas newsletters.

Cada uma das edições das newsletters está organizada em seções, algumas que se repetem mensalmente e outras variadas que surgem na forma de textos, tutoriais, revisões ou coletâneas. Além disso, a cada edição, um “artigo técnico” de fundo é escrito por Ester para a *PinusLetter* e por Celso para a *Eucalyptus Newsletter*, na forma de revisões amplas e sempre em busca do máximo de aplicabilidade. Por trás dessa estrutura há um grande planejamento. Foelkel explica que a escolha dos assuntos se dá em função de temas relevantes e que estão mostrando atualidade. “Também existe um planejamento de longo prazo com todos os temas e capítulos que pretendemos abranger. Ester e eu sempre conversamos bastante para planejar cada edição e depois para revisar a *PinusLetter*”, comenta. Já foram publicadas 39 edições da *Eucalyptus Newsletter* e 26 capítulos do *Eucalyptus Online Book* desde suas origens, em 2005, até início de 2012. A *PinusLetter* soma 37 edições desde 2008.

Leitores e preferências

Entre os assuntos mais acessados nos websites estão os florestais e os referentes a práticas industriais. Segundo Foelkel, o recorde de acessos verificou-se no capítulo de eficiência energética, seguido pelos de geração de efluentes e consumo de água e pelos de resíduos sólidos gerados na fabricação de celulose e papel.

Também são bem acessados os temas ligados a fibras e propriedades papeleiras do eucalipto. “A seção Curiosidades e Singularidades sobre os Eucaliptos, escrita por Ester, é sempre merecedora de muitos comentários positivos dos leitores”, complementa Foelkel. No caso do pinus, os acessos são mais frequentes para os produtos que podem ser obtidos das florestas e das madeiras (chapas, polpas, móveis, óleos e resinas e outros).

Um dos leitores assíduos dos conteúdos sobre eucalipto e pinus é Túlio Gomes, diretor de Negócios Florestais da Celulose Irani. “Para mim, os assuntos de maior interesse são melhoria genética, sustentabilidade, produtividade florestal, inovação, novas tecnologias e processos, tendências, estratégia e gestão – isso sem contar que tenho Celso Foelkel como um dos meus ídolos.” Para Vera Sacon, pesquisadora da VTT, os temas mais pesquisados relacionam-se ao mundo da celulose e seus processos, como madeira, cozimento, papel, meio ambiente, sustentabilidade e resíduos, entre outros.

“Trata-se de literaturas diferenciadas e de alto valor agregado, pelo alto rigor técnico com que são escritos e pela experiência e pela aplicabilidade dos estudos. Não há nada igual no mundo globalizado”, enfatiza Vera, completando que a linguagem é direcionada a profissionais que, como ela, gostam de aprender e buscar atualizações tecnológicas, além de ser capaz de motivar o suficiente para esperar pelo próximo capítulo.

Além das preferências, vale destacar as seções editoriais, em que colocam em evidência outros grandes estudiosos dos pinus (*Grandes Autores sobre Pinus*) e

Celso Foelkel:
“Nossa meta é informar e educar a sociedade, em qualquer lugar do mundo onde existam interessados em aprender ou conhecer sobre os eucaliptos e sobre os pinheiros”

“Tenho o Celso como um dos meus ídolos”,
Túlio Gomes

dos eucaliptos (*Os Amigos do Eucalyptus*), bem como a seção O Mundo dos Eucaliptos, que destaca regiões do Brasil e do mundo que têm mostrado sucesso com plantações e utilizações dos eucaliptos.

O desafio de escrever sobre celulose e papel no meio digital, apesar de toda a qualidade e a credibilidade sobre o assunto, sempre acaba gerando certos questionamentos por profissionais e pesquisadores das empresas do setor. Para alguns, pode parecer uma afronta, mas Foelkel aponta boas razões para o material ser digital: “Agilidade de atualização e disponibilidade dos conteúdos. Enquanto um livro, muitas vezes, demora certo tempo para ter as versões revisadas, o conteúdo de um livro digital pode ser alterado a qualquer momento. Quanto à rapidez de difusão e disponibilização, o meio digital sobrepõe qualquer dificuldade geográfica”, opina.

Hoje, o *Eucalyptus Online* é veiculado também em inglês, o que garante leitores de inúmeros outros países, como Uruguai, Argentina, Chile, Estados Unidos, Canadá, Finlândia, Suécia, África do Sul, Índia, Indonésia, China, Austrália e outros. “Fiquei muito lisonjeado quando fui à África do Sul ministrar uma palestra. Todos conheciam e tinham imprimido diversos dos conteúdos”, conta Foelkel. O interessante, completa o pesquisador, foi no-

tar que os conteúdos digitais acabam sendo impressos em um momento ou outro e que, assim, o consumo de papel pode ser até mesmo maior do que a simples edição de um livro com tiragem limitada.

Diante dessa e de outras experiências de impressão, mesmo Gomes, que diz que não abrirá mão do papel e jamais se afastará dos livros impressos, concorda que o conteúdo online facilita e agiliza o acesso ao conhecimento atualmente. A facilidade do acesso aos conteúdos oferecidos pelos websites do professor Foelkel também é exaltada por outra leitora, a professora Deusanilde Silva, da Universidade Federal de Viçosa, em Minas Gerais. “Hoje, a forma digital é indispensável”, frisa, justificando que os profissionais passam grande parte do tempo em frente ao computador – ou seja, trata-se de informação em tempo real! “Com apenas um ou dois cliques, acessamos o que é preciso a cada pesquisa de informação”, comenta Deusanilde. Muito além da velocidade, porém, está a qualidade da informação veiculada nos websites do Foelkel, ressalta a professora. “Somente uma pessoa experiente, com grande vivência no setor, poderia colocar esses assuntos de maneira objetiva e na frequência com que são disponibilizados.”

Vera também destaca uma facilidade e reconheci-

PROJETO CF50

CF 50 – Celso Foelkel 50 anos. Esse é o nome do projeto de vida de Celso Foelkel, que se tornaria realidade anos depois da sua saída da então Riocell (atual CMPC – Celulose Riograndense), em 1998, ano em que completaria 50 anos e começaria a escrever um livro sobre o eucalipto. Um tanto ousado para aquele momento, Foelkel queria escrever sobre celulose de eucalipto – isso porque já havia constituído uma grande biblioteca com muita informação sobre o assunto.

Nos anos que se seguiram, chegou inclusive a negociar com a Technical Association of the Pulp and Paper Industry (Tappi) a produção e a comercialização de um livro sobre os eucaliptos, mas o projeto não se concretizou como originalmente idealizado. Naquele mesmo tempo, como presidente da ABTCP, passou a escrever uma coluna para o setor de cerca de duas páginas por edição da revista *O Papel* sobre a competitividade da indústria. Foi em 2003, porém, que o projeto realmente deu seu primeiro sinal de vida, com a criação do site www.celso-foelkel.com.br.

Através do site de sua empresa de consultoria, a Grau Celsius, Foelkel passou a republicar os artigos “Setor 2000” e, ao começar a receber tantas visitas, não demorou para ter a ideia de utilizar o website para publicar seu sonhado livro. Começou a perguntar-se por que não disponibilizar em seu próprio site os capítulos do livro que tinha como meta escrever – e foi exatamente isso o que aconteceu. O interesse aumentou, bem como o número de acessos. Por esse motivo, a área sobre o *Eucalyptus* foi direcionada para um domínio cativo em 2005.

Em 2006, o então presidente da ABTCP, Umberto Caldeira Cinque, convenceu a entidade a apoiar financeiramente o projeto e a buscar patrocinadores. “Nós valorizamos muito a relação com a ABTCP, que nos deu a chance de realizar esse processo muito mais rápido. Jamais o faríamos com a mesma qualidade e dimensão se não contássemos com esse apoio”, frisa Foelkel.

Ele conta que, a partir dessa parceria, passou a ter acesso aos artigos da ABTCP para divulgação pelos seus sites e que o disparo teve início para os endereços de cadastrados da Associação, o que maximizou seu trabalho. Em um dos períodos mais complicados, ele lembra que também contou com o apoio de inúmeros leitores e empresas que se mobilizaram para que o projeto não parasse. “Foi uma campanha dos leitores pela continuidade e sou muito grato a eles”, recorda.

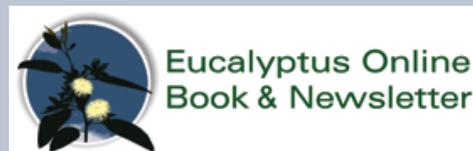
COMO FUNCIONA O *EUCALYPTUS ONLINE BOOK*

Os capítulos seguem uma ordem de grandes grupos:

- Sustentabilidade, ecoeficiência e produção mais limpa no setor
- Polpação kraft para os eucaliptos
- Oportunidades para as leguminosas em conjunto aos eucaliptos
- Fibras, polpas e madeiras
- Relações entre as fibras e a produção de papel
- Tipos de papéis a partir das fibras dos eucaliptos
- Espécies mais indicadas em função do uso

Os três primeiros grandes grupos estão sendo encerrados. Em seguida, o livro contemplará os assuntos de qualidade da madeira e de polpas mundiais de mercado (de diversos tipos de matérias-primas e processos) em comparação aos eucaliptos. Depois disso, durante os próximos anos, será trabalhado o grupo sobre os diferentes tipos de papéis a partir das fibras dos eucaliptos.

“Também recebemos através dos websites sugestões dos leitores sobre temas para as *newsletters* e para os capítulos, que acabam se tornando seções das *newsletters* quando não há previsão de um capítulo sobre o tema sugerido”, comenta Foelkel, idealizador do livro digital.



“PinusLetter, publicado desde 2008, é referência para o setor que busca informações sobre o pinus”

mento de valor entre os pesquisadores: “As pessoas deste meio não conseguem ficar separadas das atualizações dos sites sobre ciência e tecnologia, e o valor dos conteúdos sobre o eucalipto e o pinus é incalculável, principalmente porque são gerados por uma pessoa altamente técnica e de nível internacional, como Celso Foelkel, reconhecido e procurado no mundo todo.”

Desafios e novidades

Se os leitores estão satisfeitos, o futuro promete ainda mais, a partir das atualizações tecnológicas. Sites são meios de comunicação que exigem constantemente atualizações de ferramentas. Dessa forma, Alessandra, webmaster dos sites sobre o eucalipto e pinus, já fala em melhorias com ferramentas de web mais eficientes, mas os *upgrades*, ou seja, as modernizações tecnológicas, exigem investimentos, que no momento estão escassos.

Segundo Foelkel, existem outras várias oportunidades que poderiam ser criadas, como grupos de discussão sobre temas relevantes, eventos virtuais, fóruns... Falta, no entanto, tempo, além de recursos humanos e financeiros. A dificuldade deve-se ao fato de os projetos demandarem mais investimentos do que os patrocínios captados. “São três pessoas trabalhando, websites para manter, despesas gerais de diversas ordens; enfim, investimentos básicos necessários para realizar um trabalho editorial desta magnitude”, explica Foelkel.

Ao todo, os websites já tiveram sete patrocinadores no *Eucalyptus* e três no *Pinus* até 2008. No entanto, com a crise financeira mundial após este período, a rede de patrocinadores e apoiadores foi prejudicada e desestruturada. Hoje, a iniciativa conta apenas com o apoio da ABTCP. “Apesar de serem produtos muito difundidos e demandados pela sociedade, não temos recebido o apoio financeiro mínimo esperado para manter de forma sustentável esses projetos.”

A expectativa para o futuro em relação à sustentabilidade da geração dos conteúdos e a oferta gratuita aos leitores é de conquistar patrocinadores que valorizem a difusão da cultura do eucalipto e do pinus no Brasil, país pioneiro na celulose branqueada de fibra curta. “Graças ao apoio de anos da ABTCP, temos tido a oportunidade de colocar esses produtos aos leitores. Somos definitivamente muito gratos à Associação pela parceria e pelo trabalho conjunto na geração desses produtos educacionais e informativos sobre e para o setor”, reconhece Foelkel. Ester completa: “O reconhecimento é recompensador, pois gosto de levar informação ao público interessado, porém sinto que ainda há muito a ser estudado e escrito sobre os diversos temas sobre o setor florestal”. Exatamente por compreender a importância dos projetos sobre ciência e tecnologia das fibras utilizadas na produção do papel, a ABTCP continua em sua busca permanente de patrocinadores para os projetos. ■

“A linguagem é direcionada a profissionais que gostam de aprender e buscar atualizações tecnológicas, além de ser capaz de motivar o suficiente para esperar pelo próximo capítulo”, Vera Sacon